

Análise das tendências políticas no município do Rio de Janeiro

Omar Mesquita

1 Motivação

Buscou-se estabelecer e/ou achar uma conexão entre o perfil do eleitorado médio carioca e suas tendências de voto para Presidência da República. Para tanto, foi escolhido como base do estudo a última eleição (**Outubro de 2022**).

2 Metodologia

Foi feita uma pesquisa em *sites* que pudessem fornecer informações de forma confiável a respeito da dados de eleitorado. Os selecionados foram:

1. IBGE: para obtenção do código do município
2. TSE: para obtenção das zonas eleitorais e estatísticas do eleitorado
3. Base dos Dados: a qual, por meio de uma API, permitiu que fossem obtidos dados de votos e do perfil da pessoa eleitora

Ademais, foi utilizada a linguagem de programação **Python 3.10** e seu módulo interno **os**. Foram utilizados também dois módulos externos (baixados pelo **pip**): **basedosdados**, para acesso à API no *Google BigQuery* e o **pandas** para tratamento e análise de tabelas.

No estudo, foram criados 4 (quatro) laços **for** para que iterassem as zonas eleitorais com maior quantidade de pessoas votantes a fim de maximizar o espaço amostral do estudo. Ao final desses laços, criou-se variáveis para visualização do **índice de escolaridade** e da **proporção entre pessoas do gênero masculino e feminino** nas zonas de interesse.

3 Conclusão

Ao final do caderno Jupyter, as saídas dos laços foram salvas e uma pequena análise individual e comparativa foi feita. Três (3) conclusões foram tiradas:

1. Zonas com maior índice de baixa escolaridade tendem a votar menos à esquerda
2. Uma maior quantidade de eleitoras mulheres não parece gerar uma preferência por partidos de esquerda em uma dada zona
3. O centro, representado no estudo por apenas um partido, mantém uma presença não desprezível nas zonas eleitorais cariocas

As (possíveis) explicações para essas tendências estão explicadas no estudo em seu formato de caderno interativo.